



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COLEGIADO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022 DO COLEGIADO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

1 Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e oito minutos, sob a
2 presidência do professor **José Raphael Bokehi**, diretor do Instituto de Computação, reuniram-se
3 *online*, no ambiente virtual *Google Meet*, os professores **Alexandre Plastino de Carvalho, Aline de**
4 **Paula Nascimento, Antônio Augusto de Aragão Rocha, Daniel Cardoso Moraes de Oliveira, Eugene**
5 **Francis Vinod Rebello, Flavio Luiz Seixas, Igor Monteiro Moraes, Maria Cristina Silva Boeres e**
6 **Regina Celia Paula Leal Toledo**, membros titulares, **Leonardo Gresta Paulino Murta, Luis Antonio**
7 **Brasil Kowada, Raphael Pereira de Oliveira Guerra e Raquel de Souza Francisco Bravo**, membros
8 suplentes, **Rafael Santos Tavares**, representante titular dos técnicos administrativos, Elaine Pereira
9 Moraes, representante suplente dos técnicos administrativos, o professor **Marcos de Oliveira Lage**
10 **Ferreira**, vice-diretor, e as professoras **Aura Conci, Débora Christina Muchaluat Saade e Luciana**
11 **Salgado**, como ouvintes, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Informes; 2) Apreciação da**
12 **minuta da Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do IC de 11/05/2022; 3) Solicitação de cessão**
13 **da sala 404 a/b do prédio de laboratórios para criação de um Laboratório de Saúde Digital,**
14 **responsável profa. Débora; 4) Assuntos Gerais.** XX
15 **1) Informes.** Iniciando a reunião, o professor José Raphael perguntou se todos estavam de acordo
16 com os itens sugeridos e todos os membros concordaram com a proposta. Primeiramente, o
17 professor falou sobre o projeto do Hackatruck, que também estava nos informes da reunião
18 anterior. O caminhão do referido projeto chega no dia 25/06, e o curso começa em 27/06 e vai até
19 29/07. Foram abertas as inscrições e foi feita a divulgação, conforme aconteceu também em 2019,
20 mas houve apenas 1/3 de alunos inscritos, infelizmente. Apenas 50% dos inscritos começaram a
21 fazer o curso EAD, que precede o curso presencial. Desse número, apenas uma pessoa fez a prova e
22 já avisou que não poderá fazer o curso presencial. Por isso, na presente data, o diretor chamou
23 para uma reunião, junto ao responsável do projeto na IBM, todos os inscritos, para falar sobre a
24 importância do projeto e evitar seu cancelamento. O segundo informe também retoma um assunto
25 mencionado da reunião anterior, que é sobre o Congresso da SBC, que ocorrerá entre 31/07 e
26 05/08. Na semana passada, houve uma reunião do comitê executivo do evento, e o diretor
27 mencionou que os trabalhos já estão sendo finalizados, porém, devido à demanda de trabalho, é
28 preciso que todos do IC se mobilizem para que o evento ocorra da melhor forma possível. O diretor
29 está responsável pela logística e tem um grupo de apoio para auxiliá-lo. Mais um assunto
30 mencionado na reunião passada, mas que merece destaque, é sobre a eleição para Reitor e Vice-
31 reitor, que ocorrerá entre 21 e 23/06, e o diretor informou que recebeu, na presente semana, a
32 questão da criação de Comissão Eleitoral Local. Esta comissão precisa ser composta pelo diretor ou
33 sucessor legal, 2 docentes, sendo um deles o presidente da mesa receptora, 1 discente indicado
34 pelo DCE e 1 representante dos técnicos administrativos indicado pelo SINTUFF. Dessa forma, o
35 diretor informou que, em breve, irá procurar pessoas para compor a referida comissão, responsável
36 por montar a mesa receptora. Serão solicitados voluntários para participarem da mesa nos dias da
37 eleição, das 09h às 20h. Em seguida, o diretor informou que foi publicada a Instrução Normativa do
38 Gabinete do Reitor Nº 28 de 12/05/2022, a qual dispõe sobre a regulamentação da adoção do
39 Programa de Gestão da UFF. Ele explicou que esse programa vai permitir, além da modalidade de

trabalho já existente, mais 3 outras modalidades, que são o teletrabalho integral, teletrabalho parcial e trabalho presencial, que serão avaliados por metas. Para isso, há alguns passos que precisam ser seguidos, como abertura de edital, apresentação de projeto, definição dos técnicos que podem participar desse programa etc. O diretor disse que pretende iniciar esse projeto o mais rápido possível, e, para isso, ele pretende marcar uma reunião com os coordenadores de curso e chefe de departamento para conversar sobre essa questão e, posteriormente, ele conversará com os técnicos administrativos. Outro informe passado pelo diretor foi sobre a internet da UFF, que apresentou problemas no dia anterior à presente reunião. Por esse motivo, o diretor conversou com o superintendente da STI, o qual explicou os problemas que aconteceram naquela semana. Segundo ele, há um link redundante. A RNP contratou um provedor novo que oferece 10 gigas e o que a UFF tinha antes, da Vivo, era de 1 giga. O novo link foi posto no ar na semana passada e o da Vivo foi tirado do ar, para que fosse possível testar o primeiro provedor sozinho. Houve um problema com esse provedor em teste, e novamente foi colocado no ar o da Vivo, que também apresentou problemas em seguida, o que deixou a universidade sem provedores. No momento, o problema já foi resolvido. Os dois links vêm pela ponte Rio-Niterói e, em breve, haverá um novo provedor que chegará do Rio à UFF passando por Magé. O diretor agendou uma reunião entre o superintendente da STI e o comitê organizador do congresso da SBC, para a próxima semana. Passada a palavra para o professor Leonardo Murta, ele lembrou que, antes da pandemia, o IC estava com um edital para o espaço de coworking, que foi suspenso devido à pandemia. Após conversa com a direção, foi sugerido que se dê procedimento a este projeto. O professor Murta informou que voltará a contactar a comissão para atualizar o edital e verificar se a sala está preparada, para dar início ao espaço de coworking. Após essa primeira etapa, o professor trará para o Colegiado uma proposta sobre esse projeto. Em seguida, o professor Antônio Augusto falou que, embora tenha sido definido que as atividades presenciais seriam retomadas a partir de 06/06, a secretaria do departamento está funcionando com apenas 3 servidores. O funcionário Alexandro Acha entrou com pedido de licença para tratamento de saúde, de forma que ele trabalhará de forma remota enquanto tramita o processo. Além disso, ele também informou que, passado o período de 3 meses da licença, caso a questão do teletrabalho não tenha sido definida e ele ainda esteja com problemas de saúde, ele pretende entrar com pedido de licença sem vencimento, de forma que a secretaria do departamento ficará com um funcionário a menos. O professor Antônio Augusto também informou que acabou de assinar a aposentadoria do funcionário Carlos Corrêa, que deverá tramitar bem rápido, e cuja vaga não será repostada, já que seu cargo foi extinto. Ele chamou a atenção para o fato de que a funcionária Nilza também tem problema de saúde, motivo pelo qual ela estava trabalhando remotamente até então, de forma que, a logo prazo, o departamento pode ter apenas a funcionária Rayza para trabalhar presencialmente, caso a Nilza também entre de licença. O professor Antônio Augusto pede o apoio da direção do IC para a reposição de seus técnicos futuramente, para suprir o período de atendimento. Ele conclui que, pelos motivos relatados, a secretaria do departamento pode não ter condições de fazer o teletrabalho parcial ou integral com apenas 1 ou 2 funcionários trabalhando presencialmente. Na opinião do professor, o IC deve pensar muito a respeito do teletrabalho, de forma clara e levando em consideração o grupo de servidores do IC, e não de forma isolada. Ele também pensa que seria muito ruim para os funcionários se alguns pudessem aderir ao teletrabalho e outros não, pois isso seria injusto e tornaria pior o ambiente de trabalho. Assim, ele pede um alinhamento entre as chefias e os servidores, para que o processo seja bom para todos. Por fim, ele informou que os professores Milton Brown e Regina Leal também pediram aposentadoria. O diretor retomou a fala do professor Antônio Augusto e lembrou das vedações para o programa de gestão que constam na Instrução Normativa, de forma que uma delas dispõe que não pode haver prejuízo ao atendimento ao público interno e externo, nem pode haver prejuízo na realização das atividades cotidianas da unidade em que o programa for implantado. Por esse motivo, o diretor concorda que o processo tem que ser feito com calma, e que o todo tem de ser avaliado. Em seguida, o diretor também

informou que, na semana anterior, ele foi surpreendido no SEI por um pedido de remoção do IC por parte da técnica Viviane, que não havia previamente conversado com o diretor sobre o assunto. Em resposta, ele disse que a direção do IC é favorável à remoção, desde que a unidade receba um código de vaga ou servidor de nível semelhante, e que ela só possa sair da unidade quando esse servidor tomar posse no IC, para não gerar uma vacância. Tendo o diretor perguntado se mais alguém tinha informes, o professor Daniel disse que na reunião do CEPEX, que acontecerá na presente data, será votada a homologação do resultado do concurso de Inteligência Artificial do IC.

2) Apreciação da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do IC de 11/05/2022. O professor José Raphael iniciou este item de pauta perguntando se alguém gostaria de propor alteração ou acréscimo à minuta da ata da última reunião ordinária, previamente enviada aos membros do Colegiado. Não havendo sugestão, a minuta da ata foi colocada em votação e aprovada com uma abstenção. XX

3) Solicitação de cessão da sala 404 a/b do prédio de laboratórios para criação de um Laboratório de Saúde Digital, responsável profa. Débora. Neste item de pauta, o professor José Raphael disse que a professora Débora já havia conversado com ele, há aproximadamente um mês, e encaminhou uma carta sobre a referida proposta a todos os membros do Colegiado. Em seguida, passou a palavra para a responsável. A professora Débora explicou que a ideia dela é maior que somente a cessão da sala 404, que, na verdade, pretende-se melhorar alguns espaços de laboratório já existentes do IC e também criar novos espaços. Ela relatou que, primeiramente, houve uma conversa com o professor José Raphael, e, em seguida, ela conversou com vários membros do Colegiado individualmente. Para contextualizar, ela explicou que, atualmente, ela é coordenadora de um projeto FAPERJ que é uma rede de pesquisa e inovação em saúde digital, que começou em 2020, tem duração de 4 anos e conta com recursos bem grandes, configurando o maior projeto em termos de verba de infraestrutura que ela teve a oportunidade de coordenar e participar. Dessa forma, a ideia seria utilizar a verba disponível, que já está em caixa, desde 2020, mas que não pôde ser investida ainda, devido à pandemia e o trabalho remoto. Além de professores do IC, o projeto conta com um grupo da engenharia, do biomédico, da medicina e pesquisadores da UERJ, da UFRJ e do LNCC, que também dividirão a referida verba. Assim, a professora considera interessante que o IC pudesse também se beneficiar dessa verba que já está disponível. Ela relata que, nas últimas reuniões de departamento, foi informado que os cursos de graduação teriam que oferecer 10% da carga horária em atividades de extensão para os alunos, e por isso ela pensou que fosse interessante fortalecer a estrutura dos laboratórios do IC. O IC já conta com laboratório de extensão, que fica na sala 401, mas que está pouco equipado para que os alunos trabalhem nesse espaço. Então, uma primeira ideia seria equipar esse laboratório de extensão, com toda a parte elétrica, cabeamento de redes e estações de trabalho, em benefício de alunos e professores com projetos de extensão e também para incentivar novos projetos. Em conversa com o diretor, ele mencionou a necessidade de melhorar a infraestrutura de cabeamento de rede de dois laboratórios da graduação, salas 304 e 306, e, juntamente com essa melhoria dos espaços existentes, criar um novo espaço, que a princípio seria focado em atividades que são realizadas pelo IC na área de saúde. Segundo a professora Débora, há não somente o projeto Health Rio, mas também uma série de projetos na área de saúde digital, listados na proposta enviada aos membros do Colegiado, e entre os professores com quem ela conseguiu conversar que se interessaram pelo projeto, estão: Alexandre Plastino, Aline Paes, Aura Conci, Antônio Augusto, Célio Albuquerque, Esteban Clua, Flavio Seixas, Igor Moraes, José Raphael e Luciana Salgado. Assim, além de um laboratório focado em saúde, ela propõe um espaço focado em inovação em geral, com a possibilidade de estabelecer parcerias com setores produtivos. Dessa forma, para criar esses novos espaços, tendo a professora percorrido diversos locais da UFF, ela verificou que um local que tem sido menos utilizado é a sala 404 a/b, que neste período não recebe nenhuma turma e que originalmente seria uma sala de videoconferência da pós-graduação, mas que não foi ainda equipada nem utilizada para este fim. O professor José Raphael agradeceu à professora Débora. Em

seguida, ele enfatizou a importância do projeto para investimento no IC, para sua valorização e melhoria de infraestrutura. Ele relatou que, na conversa prévia que teve com a professora, ele apresentou algumas preocupações e recuperou a data da reunião em que foi aprovada a mudança de caráter temporário para sala de aula, da referida sala, em julho de 2019, momento em que havia turmas muito cheias e faltava salas de aula para turmas grandes. A princípio, a sala seria um mini-auditório, substituindo o que a professora Regina havia construído no prédio da Engenharia. Após o retorno presencial, houve uma discussão sobre a utilização da sala 404 a/b como sala de aula, mas como o afastamento entre os usuários não foi necessário e as turmas estavam mais vazias, a sala não foi utilizada, mas deixada para reserva estratégica, de forma que ela já foi usada para a aplicação de provas. Ele explicou que uma de suas preocupações é uma possível necessidade de salas grandes no futuro, apesar de ser um uso temporário, já que a ideia é transformar o ambiente num auditório, quando houver verba para isso. Ele relata que, após a conversa com a professora, ele também procurou outras opções pelo IC. Ele falou sobre o laboratório de extensão (sala 401), que vem sendo usado pela professora Luciana, no momento, e disse que é preciso incentivar mais projetos de extensão. E uma outra opção que surgiu no IC é o laboratório da pós-graduação (sala 402), que também é pouco utilizado, por alunos de mestrado que ainda não têm orientador e/ou projeto. Assim, o diretor apontou laboratório de pós-graduação como sendo uma boa opção de espaço, que poderia ser transformado no laboratório proposto pela professora Débora. Após essa mudança, uma possibilidade seria buscar outras soluções, como criar postos de trabalho dentro desse novo laboratório para a pós, ou, então, transformar os últimos gabinetes do 5º andar, que são para professor visitante ou DINTER, em um novo laboratório para a pós. Em seguida, o diretor informou à professora Débora que já pegou o orçamento para os 3 laboratórios com a empresa que fez a instalação das câmeras em salas de aula e segurança, e eles sugeriram algumas manutenções. Também há outras questões no instituto, como, por exemplo, o datacenter ou colocar mais um elevador em funcionamento. Em seguida, foi passada a palavra para o professor Leonardo Murta. Ele relatou que trocou algumas mensagens com a professora Débora e ele pensa que é preciso acolher o projeto e fazer bom uso do dinheiro no contexto do instituto, mas ele expôs suas preocupações em relação à sala solicitada, defendendo a ideia de que o IC precisa de mais um auditório e melhor, conforme tinha antes, no prédio de engenharia, com um nível de conforto mais elevado, algo intermediário entre nossas salas de aula e o auditório do IC, para a realização de defesas, palestras menores etc. Então ele pediu a reflexão sobre a perda do espaço que seria destinado para a construção de um novo auditório, a mudança de finalidade do espaço que pode ser irreversível e o fato de que estamos retornando agora de uma pandemia e os espaços ainda não foram totalmente reocupados, dando a impressão de que estão sendo mal utilizados, mas que na verdade pode ser apenas algo temporário. Ele sugeriu expansões levando em conta o espaço do pilotis do prédio de laboratório ou a possibilidade de expansão do ADDLABS, como exemplos para a busca de locais para viabilizar o projeto proposto pela professora Débora. Passada a palavra para o professor Antônio Augusto, ele disse concordar com o exposto pelo professor Murta em sua maior parte, porém, ele discorda em relação ao tempo de uso dos espaços na universidade, propondo que as definições de uso dos espaços tenham um prazo de validade. Assim, ele pensa que, no momento, não há recursos para o IC investir no auditório, e, portanto, ele chama a atenção para a subutilização do espaço solicitado. Ele propõe uma reanálise dos espaços cedidos de tempos em tempos, uma vez que o uso destes locais não é vitalício e os interesses mudam constantemente, com a entrada de novos profissionais e novas áreas de pesquisa. Em seguida, foi passada a palavra para o professor Plastino. Ele relatou que, antes da presente reunião, conversou, tanto com a professora Débora, quanto com os professores José Raphael e Marcos Lage. Ele explica que, a princípio, ele foi contra a ideia da criação do laboratório proposto pela professora Débora no local do laboratório de pós-graduação, conforme mencionado pelo professor José Raphael, uma vez que a sala 404 a/b nunca foi equipada para a criação de um auditório, conforme planejado originalmente. Assim, em sua conversa com a direção, ele, sob seu ponto de vista de professor do

190 IC, enfatizou a importância da proposta da professora Débora, não só pelo seu trabalho como
191 pesquisadora, como também pela importância do laboratório para o IC. Porém, em seu papel de
192 coordenador de pós-graduação e em conversa com o professor Leonardo Murta, vice-coordenador
193 de pós-graduação, ele percebeu uma opinião contrária. Tendo em vista essa divisão, como
194 coordenador da pós, ele julgou necessário consultar o Colegiado da pós para definir seu voto. Ele
195 sugeriu o adiamento da votação para a próxima reunião, para que dê tempo de fazer uma consulta
196 no Colegiado da pós-graduação, já que ele considera que o voto dele representa a pós-graduação.
197 Passada a palavra para a professora Regina, ela parabenizou a professora Débora, principalmente,
198 por trazer projetos que pensam no IC em geral, o que ela acha que é fundamental para os
199 professores titulares. Em seguida, ela defendeu que se deve encontrar uma sala para o referido
200 projeto com certa rapidez. Ela relatou que, no prédio antigo, a pós-graduação pediu muito esse
201 espaço e considerava muito importante ter um auditório, e, além disso, ela própria defendeu a
202 ideia de o prédio novo ter um laboratório de pós-graduação, apesar de muitos acharem
203 desnecessário, já que haveria muitos outros laboratórios temáticos. Hoje, quando esses dois
204 espaços estão sendo questionados, ela pensa que é importante que entre em pauta um projeto
205 para que a sala 404 a/b se torne um auditório, para que o espaço não continue sendo subutilizado,
206 até mesmo como sala de aula. Além disso, em concordância com o professor Antônio Augusto, ela
207 defende que o instituto deva, em seu regimento, pensar em políticas para que seus espaços sejam
208 reavaliados periodicamente. Por fim, ela demonstra simpatia pela ideia de utilizar o espaço do
209 laboratório da pós-graduação para a proposta da professora Débora, considerando que o espaço
210 atualmente é pouco utilizado pelos alunos, mas também prefere que a votação seja adiada, para a
211 busca de possibilidades. Em seguida, foi passada a palavra para o professor Daniel. Ele é a favor de
212 se localizar um espaço no IC para o projeto da professora Débora, mas também considera
213 importante a sala de conferência, e pensa que há outros espaços pouco utilizados no IC, como por
214 exemplo o laboratório da pós e salas de alunos. Assim, ele propôs que duas salas de alunos fossem
215 transformadas num laboratório da pós e o atual espaço de laboratório da pós fosse utilizado pela
216 professora Débora. Além disso, o IC também deve fazer um planejamento para montar a sala de
217 videoconferência. Já a professora Cristina Boeres, em concordância com a professora Regina, disse
218 ser a favor do projeto da professora Débora, mas também pensa que é preciso encontrar um
219 espaço para isso, uma vez que, no atual semestre, com as questões da pandemia e atividades
220 remotas, não é possível considerar que o espaço solicitado tem sido subutilizado. Para ela, pode ser
221 que o espaço do laboratório da pós sirva para o referido projeto. Em seguida, o professor Igor
222 chama a atenção para o fato de a professora Débora dividir o projeto com outros parceiros e, caso
223 ela demore a encontrar o local para investir, pode ser que eles pressionem para que o recurso seja
224 investido em outros locais, que não o IC. Outro ponto que ele mencionou foi a questão de
225 oportunidade, uma vez que o que o IC possui agora é a oportunidade de montar um laboratório de
226 pesquisa na área da saúde, e não uma sala de videoconferência. Para ele, não se pode perder essa
227 oportunidade de forma alguma. Em seguida, o professor Luis Kowada parabeniza a professora
228 Débora pelo projeto e investimento em espaços do IC, e defende a ideia de que, por mais que seja
229 uma decisão do Colegiado, é importante ouvir o IC como um todo, por ser uma questão que
230 envolve espaços, e se tratar de algo que muitos professores desconhecem. Por isso, ele pensa que a
231 votação sobre o espaço solicitado não deve ser feita na presente reunião, sugerindo que se tenha
232 um *feedback* das pessoas em geral. Ele também não considera que espaços estão sendo
233 subutilizados no atual contexto em que há turmas grandes tendo aulas remotas, e defende a ideia
234 de que é importante ter salas grandes disponíveis. Em seguida, o técnico administrativo Rafael
235 Tavares aproveitou para informar sobre a mudança de representação dos técnicos no Colegiado
236 para os próximos 12 meses, composta agora por ele como titular e Elaine Pereira como suplente, e
237 agradeceu ao técnico Rafael Abreu pela representação dos técnicos por um longo período de
238 tempo. Em relação ao projeto da professora Débora, ele fala da importância de se ter verba para
239 investimento no IC, em diversos níveis estruturais, porém, ele fala também da importância da sala

240 404 a/b como local de apoio para diversos eventos, como aulas, concurso público, congresso etc., e
241 o IC tem salas de aulas muito pequenas, principalmente no 3º andar. Ainda que essa sala fosse
242 transformada numa sala de videoconferência, ainda poderia servir de *backup* caso se precisasse de
243 uma sala maior, nos próximos períodos em que as turmas com aulas remotas voltarão ao modo
244 presencial. Além disso, o Rafael, que é responsável pela composição do quadro de salas de aulas no
245 início dos períodos letivos, comenta também sobre o constante pedido de utilização das salas de
246 aula do IC por parte de professores de diversos outros departamentos, já que o prédio da UFASA
247 não dá conta de todas as demandas. Por fim, a professora Débora agradeceu a todos pelas falas de
248 apoio. Em relação ao espaço, ela disse que vem pensando, há mais de dois anos, quando a verba
249 ficou disponível, sobre o espaço do IC e sobre como poderia utilizá-la. Ela concorda que, se o
250 laboratório da pós puder funcionar em outro espaço, a sala em que funciona esse laboratório é um
251 excelente espaço para seu projeto. Ela também chama a atenção para o fato desse não se tratar de
252 um laboratório próprio, e sim, voltado aos professores do IC que trabalham com pesquisas em
253 saúde. E assim, ela pede um encaminhamento da questão. Após discussão entre os membros, o
254 diretor propôs que a unidade aguarde uma reunião extraordinária do Colegiado de pós-graduação,
255 para deliberar sobre o assunto, e depois será realizada uma reunião extraordinária da unidade, para
256 deliberar sobre a solicitação em questão. XX
257 **4) Assuntos Gerais.** Neste ponto, o diretor perguntou se havia algum outro assunto a tratar, e, por
258 não haver manifestação, às dezesseis horas e cinco minutos a reunião foi encerrada.

Elaine Pereira Moraes
Secretária Executiva

José Raphael Bokehi
Diretor do Instituto de Computação